

DOSSIÊ

**HOMENAGEAR LÍVIA DE OLIVEIRA É BOA
IDEIA E COISA PRÁ TODO DIA****Marcos Mergarejo Netto¹³**

Homenagear Livia de Oliveira é boa ideia e coisa prá todo dia! Por isso resumir em algumas linhas um justo tributo, pode ser meio complicado, pelo fato de poder incorrer em faltas ou esquecimentos. De todo modo, como dizia o grande compositor Nelson Cavaquinho: “*me dê as flores em vida, o carinho, a mão amiga ...*” prestar a homenagem é válido e vem a propósito.

Conheci Livia de Oliveira, pessoalmente, em janeiro de 2004, quando visitava a Biblioteca da UNESP/Rio Claro/SP. Fazia mestrado na UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto e necessitava de subsídios para um pequeno estudo sobre a percepção dos moradores da área de voçorocas na bacia do ribeirão Carioca, no distrito de São Gonçalo do Bação, Itabirito/MG.

Foi uma breve conversa e orientação sobre o que poderia ser feito na pesquisa proposta. Em março de 2007 procurei Livia para lhe mostrar o trabalho e conferir se o havia realizado corretamente. Na ocasião conversamos sobre uma curiosidade minha, a respeito da produção queijeira em Minas Gerais. Daí foi um “pulo”! Livia já pensava em algum estudo sobre o “comer geográfico”, ou dizendo de outra forma, a Geografia do Sabor. No ato, propôs então orientar-me um doutorado na UNESP/Rio Claro/SP, sobre o queijo em Minas. Aceitei imediatamente!

Submeti-me aos exames exigidos na Universidade e, sendo aprovado, iniciava um intenso período de estudos e aprendizados com Livia de Oliveira. Inicialmente cumpri os créditos exigidos no primeiro semestre e, no segundo semestre de 2008 começava o desenvolvimento do projeto proposto. Aí

¹³ Realizou doutorado em Geografia com a Livia entre Março/2008 e Novembro/2011.

começou nossa batalha! Inicialmente precisava modificar meu modo de pensar a Geografia e escrever, lembrando que antes havia descrito características de voçorocas, ou seja, era uma passagem, para outro mundo; não só da Geografia Humana, mas particularmente sob a forma arguta de pensar de Livia de Oliveira.

Nunca pensei que o transcorrer do curso, de um doutorado, fosse tranquilo. Pelo contrário, sobressaltos são uma constante. Com Livia não foi diferente e de modo redobrado, os momentos de ansiedade, raiva, preocupação, desistência, tenacidade e sobretudo aqueles tão esperados momentos de alegria, ao saber que um texto estava com boa qualidade, enfim experimentamos variadas emoções. Livia de Oliveira é persistente, talvez mais que seus próprios orientandos, daí a sabedoria de não deixar com que esmorecêssemos ante às dificuldades e aos propósitos da pesquisa, inspirando respostas e buscas por resultados, possivelmente inovadores.

Particularmente, minha pesquisa¹⁴ envolvia um tema pouco pesquisado no Brasil, multiplicando as dificuldades para obter bons resultados. Na oportunidade foi indispensável associar outro método, tornando o projeto não exclusivamente geográfico. Livia aquiesceu à ideia, porém manteve-se vigilante quanto à Geografia. Fato é que em uma ocasião havia feito um texto utilizando a cronologia como linha de pensamento. Ao apresenta-lo, Livia fez com que eu o reformulasse por completo, dando prerrogativa às origens geográficas de cada ator.

Desdobrando-me em atividades nas regiões queijeiras de Minas Gerais, nos trabalhos de gabinete em Belo Horizonte/MG e pesquisas em diversas cidades do Brasil e do exterior, além dos deslocamentos até Rio Claro/SP, para prestar contas do que fazia e inteirar-me de novas orientações, sempre tentando acertar os ponteiros dos textos produzidos. Era quando discutíamos sobre os rumos da pesquisa. Então o tempo costumava esquentar, em função dos conflitos periféricos, às vezes, nem sempre prontamente resolvidos; incluía-se aí

¹⁴ NETTO, Marcos Mergarejo. **A Geografia do Queijo Minas Artesanal**. Tese (Doutorado em Geografia) IGCE-UNESP-RC, 2011.

a discussão entre hábitos alimentares de paulistas e mineiros. Todavia, trabalhar com Livia de Oliveira foi como fazer uma travessia, para um enorme aprendizado, em curto tempo.

Assim, pontuando algumas lembranças faço minha homenagem à Professora Livia de Oliveira, a quem posso chamar de amiga e colega da Geografia, uma pessoa com aparência frágil, mas extremamente enérgica, generosamente forte e definitivamente vigorosa, tal qual seu nome lhe confere, como uma Oliveira, árvore forte, pródiga e de grande nobreza.